

APÊNDICE III — EMENTA DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS – ÁREA DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Educação e saúde na dinâmica social. Políticas públicas de educação em saúde. Abrangência e limites da educação em saúde. Promoção da saúde e prevenção de agravos em ambientes formais e não formais de ensino e ambientes de saúde.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BARROS, C. M. S. MARTORELLI, R. C. G.; FREITAS, V. V. Modelo da Atividade Educação em Saúde. Serviço Social do Comércio. DN, DPD, GEP, 2006.						
BRASIL, Ministério da saúde. Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil. Organização Panamericana da Saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2007. 304 p.						
FILHO, J. P. J. Em busca da saúde ideal: manual para uma vida saudável. Belo horizonte: Leitura, 2001.						
FILHO, N. A.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. 1 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p. (Série C, Projetos, Programas e Relatórios).						
COUTINHO, M. Estética e saúde: a linha tênue entre beleza e saúde. São Paulo: Phorte, 2011. 192 p.						
CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2 ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 229 p.						
PENA, F. P. S.; ALMEIDA, A. N. F.; FAVACHO, V. B. C. Qualidade de vida e condições crônicas no meio do mundo. 1 ed. Curitiba: Appris, 2019. 357 p.						
SCHOR, N., MOTA, M. S. F. T.; BRANCO, V. C.(orgs). Cadernos juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de políticas de saúde, 1999.						
SILVA, R. M.; RAMALHO, E. R. F. M; FERNANDES, A. F. C. Desafios na assistência à saúde da mulher e temas emergentes. Fortaleza: edições UFC, 2012. 330 p.						

OFICINA DIDÁTICA DE ECOLOGIA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Desenvolvimento de projetos, jogos e outras metodologias ativas relacionados ao ensino de Ecologia para ensino fundamental, médio e/ou adulto, seja no âmbito escolar ou informal. A base conceitual é sobre as disciplinas de ecologia trabalhadas anteriormente pelo discente e propondo uma aplicação prática integrativa de conceitos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
SCHOEREDER, J. H. et al. Educação ambiental para a conservação da biodiversidade: animais de topo de cadeia. São Carlos: Diagrama, 2016. 200 p., il. Inclui referências. ISBN 9788565527163.						
SCHOEREDER, J. H. et al. Práticas em ecologia: incentivando a aprendizagem ativa. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2012.						
RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.	
GOTELLI, N. J. Ecologia . 4. ed. [Londrina]: Planta, [2009]. 287 p., il.; gráfs. Inclui bibliografia, notas, glossário e índice. ISBN 8599144049 (broch.).MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. Ciência ambiental . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Ecologia e sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2001.	
MILLER, G. T. Ecologia . 4. ed. [Londrina]: Planta, 2009. 287 p. ISBN 8599144049.	
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. 2007. Biologia da conservação . Londrina: Editora Planta	

GENÉTICA PRÁTICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-	-	4	50	10		60
EMENTA						
Esta disciplina é baseada no desenvolvimento de projetos ligados à temática do ensino de Genética no ensino fundamental, médio e/ou adulto, seja no âmbito escolar ou informal.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
PIERCE, B.A. Genética: um enfoque conceitual . Editora Guanabara-Koogan SA, 2004. 758p.						
MICKLOS, D.A.; FREYER, G.A. & CROTTY, D.A. A Ciência do DNA . Editora Artmed, 2º edição, 2005.						
GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; SUZUKI, D.T.; MILLER, J.H. Introdução à Genética . 8º edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan SA, 2006. 743p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R.; SPENCER, C.A.; PALLADINO, M.A. Conceitos de Genética . 9º edição, Porto Alegre, Artmed, 2010. 896p.						
CARVALHO, C.V; RICCI, G.; AFFONSO, R. Guia de Práticas em Biologia Molecular . Editora Yendis, 2010.						
ROBINSON, T.R. Genética para leigos . 2º edição, Rio de Janeiro, 2015. 364p.						
LORETO, S.P.; SEPEL, L.M.N. Atividades experimentais e didáticas de Biologia Molecular e Celular . Sociedade Brasileira de Genética. RiMa Artes e Textos, 2002. 71p. RAMALHO, M.A.P. Genética na Agropecuária . 2º edição, 1990.						
SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética . 4. ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.						
KARP, G. Biologia celular e molecular – conceitos e experimentos . Manole: São Paulo, 2005. 786p.						

BIOLOGIA MOLECULAR PARA A LICENCIATURA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-	-	4	50	10		60
EMENTA						
A prática da Biologia Molecular em sala de aula. Discussão de tópicos avançados do uso de recursos pedagógicos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
ROBERTIS, E.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed., 2006.						
MALACINSKI, G. M. Fundamentos de Biologia Molecular . 4a Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2003.						
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 9a. Ed. Guanabara e Koogan. 2012.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
FERREIRA, H. B. et al. Biologia molecular básica . Porto Alegre. Mercado Aberto. 2003.						
CARVALHO, C.V; RICCI, G.; AFFONSO, R. Guia de Práticas em Biologia Molecular . Editora Yendis, 2010.						
ROBINSON, T.R. Genética para leigos . 2º edição, Rio de Janeiro, 2015. 364p.						
LORETO, S.P.; SEPEL, L.M.N. Atividades experimentais e didáticas de Biologia Molecular e Celular .						

Sociedade Brasileira de Genética. RiMa Artes e Textos, 2002. 71p. RAMALHO, M.A.P. Genética na Agropecuária. 2ª edição, 1990.
 KARP, G. Biologia celular e molecular – conceitos e experimentos. Manole: São Paulo, 2005. 786p.
 MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

PRÁTICA DE ENSINO EM BOTÂNICA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Estudo, elaboração e implementação de métodos, técnicas e recursos práticos para o ensino de Botânica, nas suas mais diversas formas, contribuindo para a transposição didática ao longo da formação de professores do Curso de Ciências Biológicas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; CURTIS, H. Biologia vegetal. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 826p. TAIZ, L., ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 4ª ed., Porto Alegre: Artmed. 2009. 819p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293 p. KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. São Paulo: Guanabara, 2008. 452 p. KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de biologia. 4. ed. São Paulo: EDUSP/Harbra, 2004. 200 p. LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa, 2000. 531 p. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2004. 478 p.						

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ZOOLOGIA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
A disciplina articula o conteúdo pedagógico com o conteúdo específico na área de Zoologia para a formação do Professor de Ciências (ensino fundamental) e Biologia (ensino médio) e promove o desenvolvimento de mecanismos de transformação do conhecimento científico e tecnológico em materiais diversos destinados ao ensino.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. HICKMAN Jr., CLEVELAND P.; ROBERTS, LARRY S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. Editora: Guanabara Koogan. 16ª Edição, 2016. KARDONG, K.V. Vertebrados- Anatomia Comparada, função e evolução. Editora Roca. 7ª Edição, 2016. 788p						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
AURICHIO, P & SALOMÃO, M.G. 2002. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. Instituto Pau-Brasil de História Natural. KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de biologia. 4ª Edição. 200 págs. Editora EDUSP/Harbra. 2004. AMORIM, D.S. 1997. Elementos básicos de sistemática filogenética (2ª Edição revista e ampliada). São Paulo, Holos Editora e Sociedade Brasileira de Entomologia. 276p. HOFLING, E; SOUZA-OLIVEIRA. A.M, RODRIGUES, M. T; TRAJANO, E; ROCHA, P.L.B. 1995. Chordata: Manual para um curso prático. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo.						

POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; MCFARLAND, W.N. 2008. A vida dos Vertebrados. 7a Edição. Atheneu Editora.

PRINCÍPIOS DE FIOLOGIA COMPARATIVA: INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-	-	4	30	30		60
EMENTA						
Características gerais dos processos fisiológicos e mecanismos bioquímicos na perspectiva da fisiologia animal e comparativa: homeostase, alostase, sistemas neural e endócrino, obtenção de energia, metabolismo, termorregulação, sangue, circulação, osmorregulação, excreção e equilíbrios osmótico e ácido-base.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. RANDALL, D. J.; BURGGREN, W. W.; FRENCH, K. ECKERT - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2011. 2. SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. 6ª Edição. Editora Santos. 1996. 3. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. 3a Edição. Editora Atheneu. 2008.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1- GUYTON, A. C.; Hall, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13ª Edição. Editora Elsevier. 2017. 2- SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. Uma Abordagem Integrada. 7ª ed. Editora Manole - São Paulo, 2017. 3- MOURÃO, C. A. J.; ABRAMOV, D. M. Curso de biofísica. Editora Guanabara Koogan. 2009. 4. POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. Vertebrate Life. Prentice Hall, 7ª ed. 2004. 5. Bacich, Lilian; Moran, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Penso. Porto Alegre. 2018..						

INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-	-	4	50	10		60
EMENTA						
Compreensão das principais características dos corpos celestes e os fenômenos naturais relacionados.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1- CANIATO, R. O que é astronomia. Editora Brasiliense. 1984. 2- SOUZA, E. R. Introdução à Cosmologia, EDUSP. 2004. 3- FILHO, K. S. O.; SARAIVA, M. F. O. Astronomia e Astrofísica. Editora Livraria da Física. 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1- PRATHER, E. E.; RUDOLPH, A. L.; BRISSENDEN, G.; Physics Today. 2009. 2 - GOBARA. S. T.; GARCIA J. R. B. As licenciaturas em física das universidades brasileiras: um diagnóstico da formação inicial de professores de física. Revista Brasileira de Ensino de Física. 2007. 3 - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002. 4 - GOBARA. S. T.; GARCIA J. R.B. As licenciaturas em física das universidades brasileiras: um diagnóstico da formação inicial de professores de física. Revista Brasileira de Ensino de Física. 2007. 5 - OLIVEIRA FILHO, K.S., Oliveira Saraiva, M.F. Fundamentos de Astronomia e Astrofísica, Departamento de Astronomia, Instituto de Física, UFRGS. 1999.						

INTRODUÇÃO À BIOINFORMÁTICA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL

-		4	60			60
EMENTA						
Por em prática todo conhecimento adquirido de biologia e informática, na elaboração e execução de projetos para análise de dados biológicos. Práticas em aplicativos para análise de Genomas. Práticas em aplicativos para análise de Proteomas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
GENTLEMENT, R. R.; Programming for Bioinformatics. New York: Chapman & Hall-CRC Press, 2009. GENTLEMENT, R.; CAREY, V.; HUBER, W.; IRIZARRY, R.; DUDDOIT, S.; Bioinformatics and Computational Biology Solutions using R and Bioconductor. New York: Springer, 2005. HAHNE, F.; HUBER, W.; GENTLEMENT, R.; FALCON, S.; Bioconductor Case Studies. 1ed. Berlim: Springer, 2008.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
BAXEVANIS, A.; OUELLETTE, B. F. F.; CUELLETTE, B. F.; Bioinformatics: a practical guide to the analysis of genes and proteins. New York: John Wiley & Sons, 1998. BERGERON, B. P.; Bioinformatics Computing. New York: Prentice Hall PTR, 2002. GRANT, G. R.; EWENS, W. J.; Statistical Methods in Bioinformatics. New York: Springer Verlag, 2001. MOUNT, D. W.; Bioinformatics: sequence and genome analysis. New York: Cold Spring Harbor Laboratory, 2001. THEODORIDIS, S.; KOUTROUMBAS, K.; SMITH, R.; Pattern Recognition. New York: Academic Press, 1999. TISDALL, J.; Beginning Perl for Bioinformatics. New York: O'Reilly & Associates, 2001. WATERMAN, M. S.; Introduction to Computational Biology: maps, sequences and genomes. New York: CRC Press, 1995. WILSON, R. J.; Introduction to Graph Theory. New York: Addison-Wesley Co, 1997.						

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-	-	4	35	25	-	60
EMENTA						
Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Estratégias: planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Problemas e soluções na comunicação oral. Emprego da norma culta na comunicação oral.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BRANDÃO, H.N. 2000. Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. São Paulo: Saraiva. 2003. POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. 28. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 239 p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
ALEIXO, Fernando. Corporeidade da voz: voz do ator; Campinas/SP: Komedi, 2007. BEHLAU, Mara. Voz o livro do especialista. Vol. 1. 2.; Rio de Janeiro: Revinter, 2004. BLOCH, Pedro. Você quer falar melhor?; Rio de Janeiro: Revinter, 2002. DIONISIO, A.P.D.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. 2002. Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna. FERREIRA, Leslie Piccolotto (org.). Trabalhando a voz; São Paulo: Summus, 1988.						

BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Histórico, Conceito e Legislação em Biossegurança; Biossegurança em Laboratórios; Segurança Biológica e Doenças Adquiridas em Laboratório; Níveis de Segurança Biológica; EPI e EPC; Detecção de OGMs; Geração, Manuseio, Transporte e Descarte de Resíduos de Serviços de Saúde; Segurança Química; Mapa de Risco; Conceitos Gerais de Ética e Bioética; Comites de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. Brasília, DF, 2001, 273 pp. TEIXEIRA, P, & VALLE, S. Biossegurança. Uma abordagem multidisciplinar. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, 2010, 442 pp. 3- COSTA, M. A. F. Biossegurança – Segurança química						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
VIEIRA, T. R. Bioética e Biodireito. Editora Jurídica Brasileira. São Paulo, SP, 1999, 158 pp. DINIZ, M.H. O Estado Atual do Biodireito. Editora Saraiva. São Paulo, SP, 2001, 792 pp. Sacred Cows and Golden Geese – The Human Cost of Experiments on Animals. C. Ray Greek & Jean Swingle Greek. Ed. Continuum, London, 2000, 256pp. MASTREIA M.F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. Ed. Atheneu, 2006, 334 pp. SANTOS FEIJÓ A.G. Animais na pesquisa e ensino: aspectos éticos e técnicos. EdIPUCRS, 2010, 421pp. 12- Martins,C. Tópicos de Bioética. DPL Editora, 2001 86pp.						

BIOESTATÍSTICA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Introdução a Natureza e Fundamento do Método Estatístico; Técnicas de Amostragem; Série Distribuição de Frequência; Medidas de Tendência Central; Medidas de Posição (Separatrizes); Medidas de Dispersão (Variabilidade).						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. Estatística básica. 5ª edição, São Paulo, Saraiva Editora, 2002. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística – princípios e aplicações. Artmed, Porto Alegre, 2003. MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Noções de probabilidade e estatística. 6ª edição, São Paulo: Edusp, 2004.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A.L. Introdução à estatística médica. Belo Horizonte, UFMG: Coopmed Editora Médica, 1999. TRIOLA, M.F. 2008. Introdução à estatística. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC. RIUS DÍAZ, F; BARÓN L, FRANCISCO J. Bioestatística. [Bioestadística]. Tradução de: Pegasus. São Paulo: Thomson Learning, 2005. BERQUÓ, E. S.; GOTLIEB, S. L. D.; SOUZA, J. M. P. de. Bioestatística. 2. ed. São Paulo: EPU, 2014. 350 p. ISBN 9788512402802. FURLANETO, I. P.; AYRES, M.; SANTOS, B. A. A escolha do teste estatístico. Belém: Ponto Press, 2013. 65 p. ISBN 9788563312433.						

BIOQUÍMICA METABÓLICA			
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA

			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Metabolismo dos Carboidratos, Lipídeos, Proteínas e Ácidos Nucléicos; Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória; Doenças decorrentes do Metabolismo das biomoléculas; Integração e Regulação Metabólica.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
DEVLIN, Thomas.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7ª ed. Traduzida. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.						
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.						
HARPER, Harold A. Bioquímica ilustrada de Harper. 30. ed Porto Alegre: AMGH, 2017. 817 p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
VOET, Donald. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4.ed Porto Alegre: Artmed, 2014. 1167p.						
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386 p.						
HARPER, Harold A; MURRAY, Robert K. Harper: bioquímica. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 1994. 763p.						
DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica: com correlações clinicas. São Paulo: Blucher, 1998. 1007p.						
SMITH, E. L. Bioquímica: mamíferos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 620p.						

OCEANOLOGIA E LIMNOLOGIA						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Introdução à oceanografia; Relevo submarino e evolução dos oceanos; Propriedades físico-químicas das águas oceânicas; Dinâmica marinha; Oceanografia biológica; Ambientes costeiros e gerenciamento costeiro; Definição e histórico de limnologia. Áreas de atuação; Estruturas e funcionamento dos ecossistemas aquáticos; Radiação e seus múltiplos efeitos na água. Parâmetros físico-químicos da água; Comunidades de macrófitas, perifíton, fitoplâncton; zooplânctônicas e bentônicas; Eutrofização; Recuperação e manejo de ecossistemas aquáticos; Estruturas e funcionamento de reservatórios artificiais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BICUDO, C. M.; BICUDO, D. C. Amostragem em Limnologia. São Carlos: Editora Rima, 2004.						
PUGIALLI, R. 2000. Glossário oceanográfico ilustrado. Âmbito Cultura, Rio de Janeiro.						
TESSLER, M. G. ; MAHIQUES, M. M. 2001. Processos oceânicos e fisiografia dos fundos marinhos. In:						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
BAPTISTA NETO, J. A.; PONZI, V. R. A.; SICHEL, S. E. (orgs.). 2004. Introdução à Geologia Marinha. Ed. Interciência, Rio de Janeiro.						
COMISSÃO MUNDIAL INDEPENDENTE SOBRE OS OCEANOS. 1999. O oceano, nosso futuro. Relatório da Comissão Mundial Independente sobre os Oceanos.						
ESPÍDOLA, E. L. G.; BOTTA-PASCHOAL, C. M. R.; ROCHA, O.; BOHER, M. B. C.; OLIVEIRA-NETO, A. L. de (editores). Ecotoxicologia: Perspectivas para o Século Xxi. São Carlos: Rima, 2000.						
PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. 2002. (orgs.). Biologia Marinha. Ed. Interciência, Rio de Janeiro.						
HARARI, Joseph; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Oceanográfico. Noções de oceanografia. 2023. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1086 .						

ECOLOGIA POPULAÇÕES E COMUNIDADES						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Ementa: Auto ecologia (ecologia dos indivíduos e populações); Sinecologia (ecologia das comunidades e ecossistemas)						

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEGON, M.; TOWNSEND, C R; HARPER, J L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas [Ecology]. Tradução de: Adriano Sanches Melo, Júlio César Bicca-Marques, Paulo Luiz de Oliveira, Sandra Maria Hartz. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos de Ecologia. Tradução de Leandro da Silva Duarte. 3a Edição. 2010. CAIN, M. L. Ecologia. 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DAJOZ, R. Princípios de ecologia. Tradução de Fátima Murad. 7a Edição. 2005 GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina, Editora Planta, 2007. 280pp GOTELLI, N. J. Princípios de estatística em ecologia. 2011. ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 434 p. 1983/1985. ODUM, E.P. Fundamentos de Ecologia. Guanabara, Rio de Janeiro. 2008. RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro. 7a. Edição. 2013.

HERPETOLOGIA: INTRODUÇÃO AOS ANFÍBIOS E RÉPTEIS						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Discutir aspectos filogenéticos e evolutivos, morfofisiológicos, adaptativos, ecológicos e ecologia comportamental dos anfíbios e répteis, assim como os métodos de amostragem, marcação e importância, com ênfase na Herpetofauna da Amazônia Oriental.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BERNARDE, P. S. 2012. Anfíbios e Répteis: Introdução ao estudo da Herpetofauna brasileira. 1a Edição. Editora Anolis Books. KARDONG, K.V. 2010. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5a Edição. Editora Roca. POUGH, F.H., HEISER, J.B., McFARLAND, W.N. 2003. A vida dos vertebrados. 3a Edição. Editora Atheneu WARREN, F.W.JR.; WILLIAM, E.B.; LIEM, K.F. & GRANDE, L. 2013. Anatomia Funcional dos Vertebrados. 3a Edição. Editora Cengage Learning.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
DUELLMAN, W. E. & TRUEB, L. 1994. Biology of Amphibians. Johns Hopkins University Press. HILDEBRAND, M. & GOSLOW, G. 2006. Análise da estrutura dos vertebrados. 2a Edição. Editora Atheneu. ORR, R.T. 1986. Biologia dos Vertebrados. 5a Edição. Editora Roca. MORATO, S.A. A., FERREIRA, G. N., SCUPINO, M. R. C. Herpetofauna da Amazônia Central. ed.; Curitiba, Porto Trombetas, PA, 2018. Disponível para Livre Acesso em: https://dn790009.ca.archive.org/0/items/MoratoEtAl2018HerpetofaunaFLONASaracTaqueraAmazniaCentral/Morato%20et%20al%2018%20Herpetofauna%20FLONA%20Sarac%20C3%A1%20Taquera%20C2%20Amaz%20C3%B4nia%20Central.pdf SANCHES, P. R.; CAMPOS, C. E. C.; SÁ, D. M. C.; VASCONCELOS, H. C. G. 2023. Percepção ambiental nas escolas do Estado do Amapá, Brasil: anfíbios e répteis. Amapá, Editora da Universidade Federal do Amapá. Disponível para Livre Acesso em: https://www2.unifap.br/editora/files/2023/11/PERCEPCAO-AMBIENTAL-NAS-ESCOLAS-DO-ESTADO-DO-AMAPA-anfibios-e-repteis.pdf						

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA INTERPROFISSIONALIDADE						
CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60
EMENTA						
Prática e fundamentos da interprofissionalidade na formação do futuro profissional de Ciências Biológicas e da Saúde. O desenvolvimento de competências colaborativas por meio da dinâmica do trabalho em equipe e dos princípios de colaboração e empatia. Conceitualização e compreensão da tríade ensino-serviço-						

comunidade e importância de seu fortalecimento frente as necessidades complexas e dinâmicas da área de Ciências Biológicas e da Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGRELI, H. F.; PEDUZZI, M.; SILVA, M. C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, p. 905-916, 2016.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. p. 8-11.

COSTA, M. V.; PEDUZZI, M.; SILVA, R. J. G. FILHO. Educação interprofissional em saúde. Natal: CEDISUFRN, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Sistemas de saúde com base na atenção primária em saúde: estratégias para o desenvolvimento de equipes de atenção primária em saúde. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes curriculares do curso de graduação em Medicina. Brasília, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho2014-pdf&Itemid=30192.

BATISTA, N. A. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. *Cadernos FNEPAS*, v. 2, p. 25-28, 2012. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile>.

TRONCON, L. E. A. Estruturação de sistemas para avaliação programática do estudante de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 40, n. 1, p. 30-42, 2016.

COSTA, M. V.; AZEVEDO, G. D.; VILAR, M. J. P. Aspectos institucionais para a adoção da educação interprofissional na formação em enfermagem e medicina. *Revista Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 1, p. 64-76, ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v43nspe1/0103-1104-sdeb-43-spe01-0064.pdf>.

BIOGEOGRAFIA

CÓDIGO	SEMESTRE	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
-		4	60			60

EMENTA

Introdução à Biogeografia: conceitos, histórico e aplicações; A Vida: origem e evolução; Sistemática e Biogeografia: classificação taxonômica e sistemática dos seres vivos; Biosfera: o ambiente de vida - distribuição, adaptação, expansão e associação das plantas e animais; A Biosfera: Zoogeografia e Fitogeografia; Ecologia Básica: nicho ecológico e habitat, inter-relação entre organismos, sucessão ecológica - dinamismo das comunidades e biogeografia de ilhas; Biogeografia e conservação: interferência humana na distribuição e diversidade dos organismos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. 2006. Biogeografia. 2ª ed. Ribeirão Preto: Funpec Editora.

FUTUYMA, D. J. 1992. Biologia Evolutiva. 2ª ed. Ribeirão Preto: SBG.

MARTINS, C. 1985. Biogeografia e Ecologia. 5ª Ed. São Paulo: Nobel.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. 2007. Biologia da conservação. Londrina: Editora Planta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIOLI, H. 1985. Amazônia - Fundamentos da Ecologia da Maior região de Florestas Tropicais. Petrópolis: Editora Vozes.

TOWNSEND, C. R., BEGON, M.; HARPER, J. L. 2006. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed.

WILSON, E. O. 1997. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

COX, C. B.; MOORE, P. D. 2010. Biogeography: An Ecological and Evolutionary Approach. 8ª ed. Chichester: Wiley-Blackwell.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. 2018. Ecology: The Economy of Nature. 8ª ed. New York: W.H. Freeman and Company.